

Universidade Federal de Juiz de Fora – UFJF

Instituto de Ciências Humanas – ICH

Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais

Disciplina: Tópicos Especiais em Ciência Política: Política subnacional, poder local e as políticas do urbano– 2023-1

Prof.^a Marta Mendes da Rocha – marta.mendes@ufjf.br



EMENTA

O curso é dividido em duas partes. A primeira será orientada para os principais debates teóricos e metodológicos no âmbito da pesquisa política subnacional e para a leitura de textos clássicos e contemporâneos que tomam o município, a cidade, o território, os estados, como objeto privilegiado de investigação. A pesquisa sobre política subnacional desloca o foco dos estados nacionais para os atores, processos e instituições que ocorrem *no interior* dos países. Ao fazê-lo, oferece contribuições para a compreensão de temas os mais diversos, como os regimes políticos, o desenvolvimento, a cidadania, os padrões de competição política e eleitoral, e a produção e implementação das políticas sociais. O objetivo da primeira parte do curso é familiarizar os estudantes com esse subcampo de estudos e com um conjunto de ferramentas úteis para a análise política.

Na segunda parte, voltamos nossa atenção para outro tipo de reflexão sobre o espaço, o lugar e o território, produzida no âmbito dos estudos urbanos. De caráter introdutório, o objetivo desta unidade é familiarizar os estudantes com as teorias sobre o papel do espaço e do território na economia política da sociedade capitalista. A unidade abordará os debates clássicos e contemporâneos no campo da política da cidade, passando pela corrente crítica de viés marxista e de sua compreensão da lógica de funcionamento e de organização do espaço urbano, pela produção norte-americana em torno das máquinas de crescimento e dos regimes urbanos, e pelas discussões produzidas no Brasil em torno da política urbana e de seus impasses. Aqui abre-se espaço para tematizar os grandes problemas urbanos, agravados pelas políticas neoliberais, como a financeirização das cidades, a segregação socioespacial e a forma como ela afeta a vida dos mais pobres e vulneráveis.

APRESENTAÇÃO DO CURSO

As Ciências Sociais e, em seu interior, a Ciência Política, tenderam a tomar os estados nacionais como unidades de análise naturais, seja em estudos de caso, seja na pesquisa comparada. Nas últimas décadas, contudo, assistimos a um interesse renovado nos atores, processos e instituições que ocorrem *no interior* dos países, nos níveis subnacionais do sistema político. Este movimento, denominado por alguns como *giro subnacional*, em grande medida foi impulsionado pelos processos de descentralização que tiveram lugar nos países em desenvolvimento, alterando a dinâmica interna da política e a correlação de forças entre atores situados em diferentes níveis. O interesse na dimensão territorial da política, já presente nos países de organização federativa, caracterizados por grande extensão territorial e

significativas heterogeneidades internas, se expandiu também para os países unitários. Assim, temas os mais diversos, como os regimes políticos, o desenvolvimento, a cidadania, os padrões de competição política e eleitoral, a produção e implementação das políticas sociais, passaram a ser investigados por uma nova perspectiva.

É verdade que o interesse pela política subnacional não é novo na Ciência Política já que trabalhos clássicos no campo foram produzidos a partir da experiência de cidades, estados e regiões. Recentemente, contudo, a pesquisa subnacional passou a se orientar por um novo conjunto de questões colocadas pelos processos de democratização, pela descentralização e pelo avanço da globalização e do neoliberalismo.

Os processos de descentralização (e, posteriormente, de recentralização) impactaram a correlação de forças políticas em muitos contextos, a oferta de políticas públicas e a qualidade de vida das pessoas. Compreender seus impactos e contradições é, hoje, um dos interesses da pesquisa subnacional. Sabe-se ainda muito pouco sobre os atores e instituições representativas subnacionais, as trajetórias, ambições e motivações das elites políticas, e suas interações com políticos situados em outros níveis.

A importância do poder local já foi muitas vezes justificada pela afirmação de que “toda política é local”. É fato que a cidade, o município, constituem o espaço mais concreto da experiência política da grande maioria das pessoas. Contudo, também é importante compreender as relações que vinculam atores, instituições e processos políticos em diferentes níveis da política. Avançar neste ponto é necessário não apenas pela importância em si dos governos subnacionais que, em muitos países, são responsáveis por políticas com impactos diretos sobre a vida das pessoas, mas, também, porque muitos fenômenos nacionais possuem raízes subnacionais.

A pesquisa sobre a política subnacional parte do reconhecimento da heterogeneidade dos processos políticos no interior dos estados nacionais, no tocante à efetividade das instituições democráticas, ao grau de competitividade política e eleitoral, à presença do estado e sua capacidade de prover bens e serviços básicos, ao acesso aos direitos de cidadania, ao desenvolvimento socioeconômico e a uma série de outras questões.

Estudos produzidos no âmbito da pesquisa sobre política subnacional mostraram os limites da aplicação de teorias desenvolvidas para explicar fenômenos nacionais ao estudo de processos situados em outros níveis do sistema. Mostrou, assim, que há espaço para inovação teórica e metodológica e que esta ocorre quando se leva a sério as dimensões do território, do espaço e da escala. Estes são elementos que não apenas dão o contexto das interações e lutas sociais, mas, também, produzem incentivos, constrangimentos, forjam identidades, fornecem recursos e mapas interpretativos para os atores, grupos e as instituições que os rodeiam.

A primeira parte do curso será orientada para os principais debates teóricos e metodológicos no âmbito da pesquisa política subnacional e para a leitura de textos clássicos e contemporâneos que tomam o município, a cidade, o território, os estados, como objeto privilegiado de investigação. O objetivo da primeira parte

é familiarizar os estudantes com esse subcampo de estudos e com um conjunto de ferramentas úteis para a análise política.

Na segunda parte do curso voltamos nossa atenção para outro tipo de reflexão sobre o espaço, o lugar e o território, produzida no âmbito dos estudos urbanos. De caráter introdutório, o objetivo desta unidade é familiarizar os estudantes com os debates sobre o papel do espaço e do território na economia política da sociedade capitalista. A unidade abordará os debates clássicos e contemporâneos no campo da política da cidade, passando pela corrente crítica de viés marxista e de sua compreensão da lógica de funcionamento e de organização do espaço urbano, pela produção norte-americana em torno das máquinas de crescimento e dos regimes urbanos, e pelas discussões produzidas no Brasil em torno da política urbana e de seus impasses. Aqui abre-se espaço para tematizar os grandes problemas urbanos, agravados pelas políticas neoliberais, como a financeirização das cidades, a segregação socioespacial e a forma como ela afeta a vida dos mais pobres e vulneráveis.

Vários estudiosos já destacaram o abismo existente entre a Ciência Política e os Estudos Urbanos. Ainda que a Ciência Política se ocupe das cidades e do poder local, a própria forma como o objeto é construído nos dois campos é diversa. De um lado, a Ciência Política explora pouco o tema do urbano; de outro, os que se interessam pelo fenômeno, tendem a privilegiar os atores e dinâmicas sociais e a dar pouca importância para as instituições e os atores políticos. Os campos também se diferenciam na forma como significam o próprio conceito de poder e abordam as relações entre política e economia, Estado e mercado. Assim, ao colocar em contato os estudos sobre política subnacional e poder local produzidos na Ciência Política e os debates próprios dos estudos urbanos, este curso pretende contribuir para fomentar o diálogo entre essas tradições e reduzir o hiato que existe entre elas.

AValiação

A avaliação consistirá em 3 (três) atividades.

- 1) Apresentação no Seminário do livro de Robert Dahl, "Who governs? Democracy and Power in an American City". Dias 4 e 11 de abril de 2023. (Incluindo apresentação em PPT)
- 2) Pesquisa de campo, elaboração de um artigo e apresentação no Seminário "Quem governa a/na cidade de Juiz de Fora?" Dia 25 de abril de 2023. (Incluindo apresentação em PPT)
- 3) Pesquisa de campo, elaboração de um artigo e apresentação no Seminário "Direito à cidade e moradia na cidade de Juiz de Fora". Dia 27 de junho de 2023. (Incluindo uma apresentação em PPT)

INFORMAÇÕES ADICIONAIS

A frequência mínima para aprovação no curso é de 75% (12 dos 15 encontros).

Trabalhos com plágios de trabalhos de internet, livros ou artigos, tirarão nota zero.

PROGRAMAÇÃO

PARTE 1 – Política subnacional e poder local: apontamentos teóricos e ferramentas metodológicas

Aula 1 – 14/03/2023

Apresentação do curso

Leitura obrigatória

Snyder, Richard. (2001). “Scaling Down: The Subnational Comparative Method.” *Studies in Comparative International Development* 36 (1): 93–110.

Aula 2 – 21/03/2023

O que aprendemos quando mudamos o foco do nacional para o subnacional?

Leitura obrigatória

Giraudy A, Moncada E, Snyder R. Subnational research in comparative politics: achievements and future directions. In: Giraudy A, Moncada E, Snyder R, editors. *Inside countries: subnational research in comparative politics*. New York: Cambridge University Press; 2019. p. 3–54.

Leitura complementar

Giraudy, A., & Niedzwiecki, S. (2021). Multi-level governance and subnational research: Similarities, differences, and knowledge accumulation in the study of territorial politics. *Regional & Federal Studies*, 1–19.

Aula 3 – 28/03/2023

Um balanço dos processos de descentralização

Leitura obrigatória:

Eaton, Kent, Kaiser, Kai, Smoke Paul (2010). *The Political Economy of Decentralization Reforms Implications for Aid Effectiveness*. The World Bank.

Painel virtual

“Was Decentralization a Mistake in Latin America? Reflections After Thirty Years”. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=Z9fCgcxF_MQ

Aula 4 – 04/04/2023

Estudo exemplar - Uma teoria da democracia construída a partir do local I

Leitura obrigatória:

Dahl, Robert. *Who governs?* (2006). *Democracy and Power in an American City*. Yale University Press; 2nd ed. Edição.

Introdução, Livros I, II e III – Atividade avaliativa 1

Aula 5 - 11/04/2023

Estudo exemplar - Uma teoria da democracia construída a partir do local II

Leitura obrigatória:

Dahl, Robert. Who governs? (2006). Democracy and Power in an American City. Yale University Press; 2nd ed. Edição.

Livros IV, V e VI – Atividade avaliativa 1

Aula 6 - 18/04/2023

Não haverá aula presencial

Espaço reservado para atividade prática de pesquisa “Quem governa a/na cidade de Juiz de Fora?” – Atividade avaliativa 2

Aula 7 - 25/04/2023

Seminário “Quem governa a/na cidade de Juiz de Fora?”

Apresentação dos(as) estudantes – Atividade avaliativa 2

Aula 8 - 02/05/2023

Autoritarismo subnacional: uma análise crítica

Leitura obrigatória:

Gibson, Edward L. 2005 “Boundary Control: Subnational Authoritarianism in Democratic Countries.” World Politics 58 (1): 101–132. CrossRefGoogle Scholar

Leituras complementares:

Gibson, Edward L. (2010), Politics of the Periphery: An Introduction to Subnational Authoritarianism and Democratization in Latin America, in: Journal of Politics in Latin America, 2, 2, 3-12.

Hagopian, Frances. (1996). Traditional Politics and Regime Change in Brazil. Cambridge: Cambridge University Press.

Aula 9 - 09/05/2023

Ferramentas para desenhos de pesquisa multinível

Leituras obrigatórias:

Dosek, T. (2020). Multilevel Research Designs: Case Selection, Levels of Analysis, and Scope Conditions. Studies in Comparative International Development.

Denk T. Comparative multilevel analysis: proposal for a methodology. Int J Soc Res Methodol. 2010;13(1): 29–39

PARTE II - Espaço, território, cidades e poder nos estudos urbanos

Aula 10 - 16/05/2023

Introdução à política do urbano

Leituras obrigatórias:

Harvey, David. (1980). Justiça social e a cidade. São Paulo, Hucitec.

Vídeo:

David Harvey | Limits to capital and the right to the city | Rio de Janeiro. TV Boitempo. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=LtVqv-WxvJM>

Leitura complementar:

Harvey, David. (1989). From Managerialism to Entrepreneurialism: The Transformation in Urban Governance in Late Capitalism. *Geografiska Annaler. Series B, Human Geography*, 1989, Vol. 71, No. 1, The Roots of Geographical Change: 1973 to the Present (1989), pp. 3-17.

Não haverá aula no dia 23 de maio.

Aula 11 – 30/05/2023

Política e teoria urbana

Leituras obrigatórias:

Harding, Alan (1999). North American Urban Political Economy, Urban Theory and British Research. *British Journal of Political Science*, Oct., 1999, Vol. 29, No. 4, pp. 673-698.

Stoker, Gerry. (1998). Theory and Urban Politics. *International Political Science Review / Revue internationale de science politique*, Apr., 1998, Vol. 19, No. 2, New Trends in Municipal Government. *Le gouvernement des villes: nouvelles tendances* (Apr., 1998), pp. 119-129.

Leitura complementar:

Marques, Eduardo L. (2017). Em busca de um objeto esquecido A política e as políticas do urbano no Brasil. *RBCS* Vol. 32 n° 95.

Aula 12 – 06/06/2023

As máquinas de crescimento e os regimes urbanos

Leituras obrigatórias:

Molotch, Harvey (1976). The City as a Growth Machine: Toward a Political Economy of Place. *American Journal of Sociology*, Sep., 1976, Vol. 82, No. 2 (Sep., 1976), pp. 309-332.

Stone, Clarence. (1993), “Urban regimes and the capacity to govern: a political economy approach”. *Journal of Urban Affairs*, 15 (1): 1-28

Aula 13 – 20/06/2023

A cidade mercadoria e os impasses da política urbana no Brasil

Leituras obrigatórias:

Rolnik, Raquel. (2019). *Guerra dos lugares. A colonização da terra e da moradia na era das finanças*. Boitempo Editorial.

Maricato, Ermínia. (2014). *Impasse da política urbana no Brasil*. Editora Vozes; 3ª edição.

Leituras complementares:

Ribeiro, Luiz Cesar de Queiroz (Org.) (2022). *Reforma urbana e direito à cidade: questões, desafios e caminhos*. Rio de Janeiro: Letra Capital.

APSA - Comparative Politics - The Organized Section in Comparative Politics of the American Political Science Association. Newsletter Cities and Urban Politics. Volume XXX, Issue 1, Spring 2020. Disponível em: <https://www.comparativepoliticsnewsletter.org/wp-content/uploads/2020/05/Spring-Newsletter-2020.pdf>

Aula 14 - 27/06/2023

Não haverá aula presencial

Espaço reservado para atividade prática “Direito à cidade e moradia na cidade de Juiz de Fora”

Aula 15 - 04/07/2023

Seminário “Direito à cidade e moradia na cidade de Juiz de Fora”

Apresentação dos(as) estudantes - Atividade avaliativa 3